ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1938 N.º 5535

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Questões de circulação

Ignoro que filosoto opinou, um dia, com admiravel justeza: «as idéas são como os prégos; é preciso bater-lhes muitas vezes, na cabeça, para que eles penetrem». Deve acrescentar-se: «...para que elas penetrem na massa fosforica do «homem-médio». Ao homem treinado «criticamente» no gimnasio mental, educado a raciocinar e a compreender o substancial miôlo das coisas, um simples «batimento» da idéa basta para que ela penetre o cerebro com a fresca agilidade com que um raio solar atravessa um pano de vidraça. Mas o «homem-médio» não se descola facilmente dos prejuizos hereditarios, dos habitos conquistados. Estes constituem como que um induto ou camada espessa, resistente á penetração da idéa. Esta não «agarra».

E' preciso remartelar, bater de novo o agudo prégo da idéa, a ver se ele vai penetrando pouco a pouco o cortex cerebral. Eis porque regresso ao tema já aqui versado em artigos anteriores: ao problema da «andadura» na via publica.

Parafraseando o aforismo gastronomico de Brillat-Savarin «diz-me o que comes, dir-te-ei quem és», poder-se-á afirmar: «diz-me como andas, dir-te-ei que noção tens de disciplina social». Porque a andadura nas ruas é um «reflexo» vivo, uma «projecção» concreta da disciplina ou indisciplina reinante no cerebro dum povo. Uma nação de idéas claras e distintas, habituada a arrumar a cabeça, a disciplinar a organica do seu espirito, tem necessariamente nas ruas uma circulação ordenada, metodizada, pautada. Nada mais feio e perigoso do que a indisciplina da «circulação mental»; porque razão não será tambem feia e perigosa a indisciplina das ruas?

Observe o leitor, do cimo duma alta sacada, o aspecto «panoramico» duma rua no auge da sua movimentação diaria. Dir-se-ia mundo caótico, turvo, confuso de protozoarios, entregues a um vaivem frenetico, sem regra nem orientação. Cada unidade choca-se a cada passo com as outras unidades; de recta e firme que poderia ser a sua trajectoria, desenha-se ziguezagueante e caprichosa. Marcha-se aos tombos, progride-se aos encontrões. O curioso notar, dentro da terminologia do vulgo, é que ás ruas da capital se dá o nome de «arterias»; cada rua é uma «arteria» do «hiperorganismo» da cidade; o centro da urbe é o «coração» da capital (como se escreve nos compendios turisticos).

Pois bem. Já que se emprega esta imagem analógica «organicista» (digna da pluma de René Worms), inspiremo-nos dela quanto mais não seja. Se as ruas da capital são as «arterias» dum grande «coração», e o movimento das ruas é uma «circulação», lembremo-nos de que a circulação sanguinea (no seu estado normal) constitui um modelo admiravel de «disciplina» hidraulica, de ordenação classica, de metodização racional.

Harvey comparava o sistema circulatorio, pela sua perfeição ritmica e pelo seu inteligente arranjo solidario, a um verdadeiro mecanismo de relojoaria.

Ora, com que direito se identifica, embora por graça metafórica, a circulação publica com a circulação sanguinea, se a primeira se oferece como o padrão maximo da disciplina colectiva e o segundo como o exemplo maximo da regulação mecanica? Não tardará que se diga que aquilo que o nosso «corpo» faz, dum modo automatico, infra-cortical, não o sabe fazer a nossa «alma», que se jacta de ser, nesta bola planetaria, dama soberana, racional e criadora. A' força de não disciplinarmos a torrente publica dentro dum flexivel sistema circulatorio, não tardará muito que a voz do instinto ordene, imperiosa, á nossa razão:

— «Razão! Demite-te das tuas nobres funções. «Retira-te da circulação» para bem da propria «circulação!»

E o instinto terá sobeja razão.

SILVIO LIMA

UM amigo nosso, chegado de Italia, via França e Espanha, conta-nos o seguinte, que interssa aos viajantes:

— Em Paris, ninguem nos avisa de que é indispensavel, para ir para Espanha, o visto da Prefeitura da Policia no passaporte, visto que demora pelo menos dois dias. Como saí da capital francesa sem cumprir essa formalidade de quem quasi toda a gente ignora a obrigação, a policia que entrou no comboio em Dax obrigou-me a apear-me em Bayonne. Ali tive que esperar vinte e quatro horas pelo visto — que custa 50 francos —, e, além dos outros prejuizos, tive o de perder o valor do bilhete até Irun. Parece-me, portanto, util que o «Diario de Lisboa» informe os seus leitores, para que não sejam surpreendidos por tais curiosidades ao quererem regerssar a Portugal via França.

* * *

ENCERRA-SE por estes dias, mas antes de domingo, a Exposição no Palacio do Parque Eduardo VII, das grandes «maquettes» ao Infante D. Henrique.

Porque não se deixa aberta ainda a Exposição até o fim do mês, ou de modo que ela ainda abranja o proximo domingo?

Nem todo o publico tem podido admirar os trabalhos, e especialmente aquele que mais espicaça a curiosidade, o do arquitecto Carlos Ramos, escultor Leopoldo de Almeida e pintor Almada Negreiros.

A proposito devemos dizer que o monumento, desde que sejam ordenados os trabalhos iniciais, pode estar concluido, sem esfôrço exaustivo, a quando das festas nacionais de 1940.

E era uma bela e gloriosa oportunidade para o inaugurar.

* * *

O NOSSO amigo e ilustre professor dr. Leonidio Ribeiro que, ha tempos, esteve em Portugal, onde fez algumas conferencias que tiveram a maior projecção cientifica, iniciou no «Jornal do Comercio», do Rio, uma secção: «Bibliografia Medica Estrangeira» em que está registando e apreciando a actividade intelectual e cientifica de medicos de varios paises.

De desejar seria que os medicos portugueses e os nossos editores de obras de medicina lhe enviassem os seus trabalhos.

E não haverá um professor ou um medico que, na Imprensa diaria portuguesa, faça coisa identica, pelo menos a respeito da bibliografia medica da lingua portuguesa, assim incluindo a brasileira que tão rica se está mostrando?

* * *

DEVE aparecer brevemente o segundo volume da obra notavel que o dr. Alberto Xavier anda escrevendo sobre historia e critica literaria. Intitula-se «O Romance no seculo XVII».

O CRONISTA de Lisboa, Antonio Pinto de Carvalho — o saudoso «Tinop» da «Lisboa de outro tempo» — faleceu ha um ano e meses, deixando alguns volumes ineditos.

Sua ilustre viuva entregou, para efeitos de selecção e coordenação, os seus manuscritos ao grupo Amigos de Lisboa, de que «Tinop» foi um dos fundadores.

O primeiro volume dessa nova obra de tradições, costumes, figuras e apontamentos de Lisboa, sai ainda esta semana.

A ele nos referiremos mais desenvolvidamente. «Tinop», com o seu poder observador e evocador, memoralista espantoso, elegante no dizer, exacto e desenfadado, transparece nesses fundos de quadros alfacinhas, onde deslisam tipos, figuras gradas, curiosidades e originalidades esquecidas, deliciosas anedoctas e subsidios que, aqui e ali, não deixam de constituir historia.

Serviço de certo relevo prestam os «Amigos de Lisboa» — que recomeçam agora as suas visitas culturais — ao arquivo pitoresco da cidade, pondo de pé os originais dispersos de Antonio Pinto de Carvalho, o simpatico vélhinho de 1936 na constituição do grupo, com seus 80 anos, seus olhos vivos evocadores de mil cenas — pintor de quadros alfacinhas, com uma paleta policroma de tintas de tanta frescura quanto escrupulo literario.

* * *

EM duas belas edições, recebemos da «Mocidade Portuguesa» o seu relatorio referente ao ano de 1937 e um interessante «Cancioneiro» no qual se recolheram as canções portuguesas «de mais acentuado sabor popular», com a intenção de as fazer aprender em todo o país e de se enriquecer o repertorio dos córos daquela organização juvenil.

O boletim — que abre com a reprodução do «fac-simile» dum artigo do sr. general Carmona — publica excelentes fotografias do Chefe do Estado, do presidente do Conselho, do ministro da Educação Nacional, dos dirigentes da «Mocidade Portuguesa», de numerosas fases da instrução, de desfiles, da viagem dum grupo de filiados á Alemanha, etc. — um artigo do comissario nacional, sr. engenheiro Nobre Guedes, legislação referente ao movimento, instruções do Comissariado Nacional, mapa das divisões provincial e regional, um esquema, o quadro dos dirigentes e um relatorio dos trabalhos realizados.

* * *

NO Cais do Sodré ha um relogio que marca a hora legal. Sucede, porém, que já ha alguns dias, devido a ter-se fundido a respectiva lampada, se torna inutil de noite. Requisita-se, pois, a quem de direito, a colocação de nova lampada, para que as pessoas que moram ou passam pelo Cais do Sodré depois do pôr do sol possam saber «a quantas andam».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Ana Margarida Fontoura Xavier, D. Elvira Garcia de Morais de Albuquerque, D. Maria Tereza Pinto Coelho, D. Ana Rita de Jesus Maria Folque de Mendonça (Vale de Reis), e a menina Fitane Andresen de Bregaro.

PONTOS DE REUNIÃO

No Eden

Assistencia elegante á noite de ontem neste novo «cine», da Praça dos Restauradores:

D. Maria do Carmo Contreiras Machado, condessa de Leça, condessa de Castelo Branco, condessa de Penalva d'Alva, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e filha, D. Maria da Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Fausta Patricia de Gouveia, D. Maria Isabel Roldan y Pego Ramires, D. Getty Cast Seixas, D. Herminia Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Gabriela Ramires dos Reis e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Henriqueta Clington Carp, senhora de Calabresi, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Helena Andresen da Costa, senhora de dr. Antonio Horta Osorio, D. Herminia Lage França, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, D. Maria Paiva de Andrade de Morais Cardoso, D. Maria Benedita de Castro Pereira Ulrich, D. Maria da Luz Chatillon, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Abreu Novais de Calça e Pina, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria Fernanda Lisboa de Oliveira Dores de Almeida, D. Laurinda Castel Branco Freire Pegado, D. Antonia Lopes da Silva Amaro, D. Alda Antunes Ferreira, D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Manuela Clington Carp, D. Maria Daise Cohen de Bettencourt, etc.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Pedro dos Santos.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

DE LUTO

D. Maria Candida de Castro e Brito Menezes Soares

Faleceu a sr.a D. Maria Candida de Castro e Brito Menezes Soares, de 64 anos, natural de Beja, esposa do sr. Antonio Henriques de Menezes Soares, coronel de infantaria, reformado.

Pelas 10 e 30 de amanhã, na paroquial igreja dos Martires, será rezada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o seu funeral para a estação do Cais do Sodré, com destino á terra da sua naturalidade.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Antonio Emilio Gonçalves

Na casa de sua irmã, onde acidentalmente se encontrava, faleceu hoje o sr. Antonio Emilio Gonçalves, muito estimado no nosso meio comercial. O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, da rua Luciano Cordeiro, 22, 3.º.

MOBILIAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NAO ADMITEM COMPARAÇAO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA**

CAFE MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

ELEGANCIAS

Chiado - A's cinco horas

Duarte, o costureiro consagrado na alta costura, abriu na segunda-feira da passada semana os seus salões de inicio de «saison».

E' sempre um acontecimento na Lisboa elegante, com a sua nota de distinção e o seu requinte social, a passagem de modelos nos salões gris patinado e bleu ardoise de Duarte, na Rua Garrett.

Este costureiro, antigo colaborador de uma casa de Lisboa aristocratica de ha um quarto de seculo, tem e criou uma escola; mantem-na num ambiente de gosto puro e de suma elegancia, frequenta os grandes salões de Paris, e pode possuir assim, como um mestre, o segredo das suas colecções. Dir-se-ia que se assiste a uma exposição de pintura animada, de um Boucher moderno. Os seus três manequins gentilissimos desfilam como criações vivas da alta costura; compreende-se assim o extase de que se revestem estas reuniões de um grande tom de distinção.

Falamos a Duarte numa destas tardes. O afamado costureiro não tem o chamado sorriso comercial; é por educação um «gentleman», e esse seu sorriso é o de um homem que vence sempre e que sabe o que quere para manter uma clientela de eleição. Disse-nos num ar desenfadado de conversa:

«Preparar uma colecção de modelos é como preparar uma peça teatral; o trabalho de selecção e o sentido de responsabilidades são enormes. O que parece futil é dificilmente obtido. Quem assiste ao desfile das minhas colecções sente-se transportado ás melhores casas de Paris, sem sair de Lisboa, e eu posso fazer esta afirmação com orgulho de português, pois ninguem o contesta. Ora para se chegar a esta realidade é preciso muito esforço e alguns sacrificios.

Acrescenta depois:

«Ha quem estranhe que eu não realize nem coopere em festas publicas de passagens de modelos. Pois digo-lhe: porque não quero, e porque não devo. O prestigio da Alta Costura impõe a obrigação de não a aviltar como um mister de fancaria. Nunca recusei colababoração a festas de sociedade e de beneficencia, e desprezo os incidentes da concorrencia. Mas trata-se de uma cousa superior a interesses materiais; é o interesse moral da nossa profissão que não devemos profanar. Em vinte e cinco anos aprendi, estudei, viagei; as viagens custam somas importantes e a escolha de modelos e sua confecção representam propriedade inalienavel. Os meus colegas de Paris, como por exemplo, Marcel Roches, Molyneux, Robert Piguet, Patou, e tantas casas de alta categoria, não fazem exposições publicas nem a elas se associam. Eu encontro-me em igualdade de circunstancias; não estou disposto a profanar a profissão, nem a fazer exibições da Arte dos meus modelos, proporcionando copias grosseiras, fornecendo idéas depois mal digeridas, com prejuizo da minha requintada clientela, e que me cumpre acautelar. Respeito todas as iniciativas, compreendo-as, mas por um criterio, que tambem deve merecer consideração, não sou obrigado a associar-me a elas, neste aspecto. A Alta Costura tem segredos, pormenores, encantos unicos em cada peça. Passar em publico é vender duas vezes o mesmo vestido. Um modelo Duarte é só Duarte e da cliente que o adquiriu. E assim é que se é costureiro, e que se mantem um nome».

Parece-nos que Duarte tem razão, e a sua razão chega mesmo a possuir dignidade comercial.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

O comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa» pede-nos, que avisemos o slegionarios n.os 4.478 e 16.744, Waldemar Humberto Teixeira Barbosa e José Gabriel da Cunha Basto, de que devem comparecer na secretaria daquele comando qualquer dia util desta semana, das 17 ás 18 horas.

COLHIDO PELO COMBOIO

BARCELOS, 19.—Ontem, pelas 11 horas, foi colhido pelo comboio rapido, em S. João de Vila Boa, o sr. Secundino Pereira Esteves, de 76 anos, antigo secretario da Camara desta cidade, que teve morte imediata.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—S. Pafuncio, martir.

Lausperene, está na capela de N. S. do Rosario de Fatima, na rua Braancamp, e passa para a igreja de S. Cristovão.

Capela de N. Senhora do Rosario de Fatima, ás 11 e 30, missa solene, por musica e reposição do Santissimo.

S. Cristovão, ás 11, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, terço de benditos.

MUSICA

Uma homenagem do Circulo de Cultura Musical ao professor Viana da Mota

Amanhã, no Politeama, o Circulo de Cultura Musical presta, com um notavel concêrto, a sua homenagem ao insigne professor Viana da Mota, agora afastado das suas funções do Conservatorio Nacional de Musica por ter atingido o limite de idade.

O Circulo, possivelmente a mais admiravel organização musical do país, pois, á sua actividade não preside qualquer sentido lucrativo, se nos tem dado a conhecer as mais ilustres figuras do mundo de musica, sente-se orgulhoso em tributar esta homenagem ao artista eminente que, tanto em Portugal como no estrangeiro, conquistou um ambiente de admiração quer como pianista, quer como compositor ou chefe de orquestra.

E' nessas três facetas do seu extraordinario espirito que os socios do Circulo de Cultura Musical vão vêr o professor Viana da Mota, que dirigirá a execução da sua sinfonia «Patria».

Dá ao concerto a sua apreciavel colaboração a Orquestra Filarmonica de Lisboa, da direcção do sr. dr. Ivo Cruz, o que representa um motivo mais grave para se poder considerar o concêrto de amanhã como um notavel acontecimento.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas

Noite de fados! Noite de alegria, com a exibição dos distintos artistas: **Herminia Silva, Maria Emilia Ferreira, Adelina Silva, Alfredo Duarte** (Marceneiro), **Xavier Pinto** e **Manuel Pereira.**

Amanhã: **Berta Cardoso.**

Importante: O numero crescente dia a dia de jantares por 12$00, provam o primoroso serviço de restaurante no Retiro da Severa.

Entrada Franca

Servem-se banquetes.

Salão Luso Artistico

Neste acreditado Luso, cantam hoje os apreciados artistas **Carolina Redondo, Ilda Silva** e **Guilherme Janeiro.** Ir ao Luso é ter a certeza duma noite bem passada. Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

HOJE cantam:

Berta Cardoso
Lucilia do Carmo
José Porfirio
e **Vitor Daniel**

Os bilhetes para o **Colete Encarnado** dão ingresso no **Parque Mayer.** Tel. 2 1568 e 2 7493.

Amanhã «Soirée» da Moda

HARSTANE

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	951$00	950$00	952$00
» 4 0|0 1934	983$00	982$50	984$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.227$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.025$00	1.025$00	1.026$00
» 4 3|4 1934	1.139$00	1.138$00	1.141$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.066$00	1.065$00	1.067$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.710$00	1.708$00	1.715$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.715$00	1.740$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	160$00	162$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	765$00	765$00	770$00
Lisboa & Açores, port.	378$00	376$00	378$00
Portugal, portador	1.110$00	1.108$00	1.113$00
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	245$00	244$00	246$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$60	9$90
Aguas de Lisboa, port.	—	—	270$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	10$30	10$30	10$40
Gaz e Electricidade	308$00	307$00	308$00
Portugal e Colonias	86$60	86$30	
Navegação	177$50	—	177$50
Portuguesa de Pesca	335$00	330$00	340$00
» de Tabacos	382$00	381$50	382$00
Tabacos de Portugal	—	—	358$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
S. I. Farmaceutica	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola	388$00	387$00	388$00
Busi — 1.ª Emissão	45$00	45$50	46$00
» — 2.ª	43$00	42$60	43$10
Ilha do Principe, as.	—	—	361$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	216$00	216$00	220$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—		—
» 7 0|0	102$00	101$50	—
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	113$00	—
» » » 5 0|0	105$50	105$00	—
Busi 6 1|2 0|0	116$00	—	117$00

Obrigações do Tesouro 3 1|2 0|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$69,2	$69,6
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$00,6	22$01,8
Zurich	5$08,0	5$08,3
Roma	1$15,7	1$15,8
Bruxelas	3$71,7	3$71,9
Amsterdam	12$27,9	12$28,6
Berlim	8$87,5	8$88,0
Praga	$76,8	$76,9
Rio de Janeiro	1$28,9	1$29,0
Libra ouro	—	—

Camara Municipal de Lisboa

Tendo brevemente de ser desocupados os covais que serviram durante o mês de março de 1933, e que compreendem as sepulturas n.os 16.473 a 16.655 e 1 a 114 (adultos) e n.os 7.476 a 7.755 (menores) do 1.º cemiterio (Alto de S. João); n.os 2.217 a 2.222 (adultos) e n.os 3.389 a 3.422 (menores) do 2.º cemiterio (Prazeres); n.os 5.365 a 5.567 (adultos) e n.os 2.800 a 2.851 (menores) do 3.º cemiterio (Ajuda); n.os 122 a 257 (adultos) e n.os 8.050 a 8.071 (menores) do 4.º cemiterio (Benfica); n.os 8.492 a 8.502 (adultos) e n.os 812 a 822 (menores) do 5.º cemiterio (Olivais); n.os 723 a 778 (adultos) e n.os 78 a 107 (menores) do 6.º cemiterio (Lumiar), faz-se constar ás pessoas interessadas, para que até ao dia 30 do corrente mês façam a remoção das ossadas para jazigos ou ossarios municipais.

Igualmente se avisam as familias dos finados, que foram depositados nos ossarios municipais, durante o mês de março de 1937, para que até ao indicado dia 30 do corrente renovem a importancia das reformas dos respectivos compartimentos ou transfiram para outro local os referidos cadaveres.

Paços do Concelho de Lisboa, em 14 de abril de 1938.

O Presidente
Duarte Pacheco

Rebuçados de S. Paulo

Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo, 130—Lisboa.

Na prisão de ventre
DRALAX

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Aproxima-se a data da estreia de «Marco Polo», romance de aventuras vivido por um grande explorador da Renascença, um dos primeiros que atravessaram a muralha da China. Este filme, de deslumbrantes cenarios, fulge como uma pedra preciosa.

Além da sua intriga, cheia de lances novelescos, tem o interesse de nos dar uma visão prodigiosa do Oriente—com as suas exóticas populações, as suas cidades de templos e pagodes, os seus rios imensos, e o rito misterioso das suas religiões. «Marco Polo» vai marcar uma data no cinema e conquistar inteiramente o publico.

Atrás do reposteiro

No seu regresso a Lisboa, a companhia Adelina-Aura Abranches, antes da sua partida para as ilhas da Madeira e Açores, representará, no Trindade, no dia 29 do corrente, em espectaculo unico, a celebre comedia do repertorio de Aura Abranches, «O Grande amor», em recita de beneficencia a favor da Associação dos Diabeticos Pobres.

— Na comedia em cena, no Avenida, «O Pateta Alegre», o actor Assis Pacheco, que interpreta o protagonista e vai partir, como primeiro actor da companhia Maria Matos, para Africa, será substituido pelo professor Carlos Santos.

—Fazem amanhã anos: a actriz Auzenda de Oliveira; os actores Octavio de Matos e Romualdo de Figueiredo e o maestro Carlos Calderon.

—Francis e a sua «partenaire» Ruth Walden partiram do Rio de Janeiro, em «tournée» pelo norte do Brasil, devendo percorrer uma serie numerosa de cidades.

— No sabado de Aleluia estreou-se no Teatro Regina, no Rio de Janeiro, uma companhia de teatro, infantil, organizada e dirigida pelo artista português Miguel Orrico, o unico que ali ficou do elenco da companhia Eva Stachino.

— Ficou assim constituida a companhia que vai interpretar no Apolo a revista «Rebenta a bexiga», de «Três Abexins»: actrizes, Maria Albertina, Teresa Gomes, Mariamelia, Virginia Soler e Carminda Pereira; actores, Soares Correia, Alfredo Ruas, Joaquim Prata, Alvaro de Almeida e Antonio Gomes (da Trindade); mais três discipulas e um grupo de «girls».

—Não ha nenhum motivo sério que permtia supôr-se que a peça «O Centenario» se não representará no Avenida. E tanto assim é que podemos já anunciar a data da sua estreia no dia 29 do corrente.

— «A Morgadinha de Val-Flôr», agora no repertorio da actriz Maria Helena, figura tambem entre as peças que a companhia Maria Matos leva na sua «tournée» á Africa.

—Na proxima quinta-feira, deve efectuar-se no Maria Vitoria o ensaio geral da nova revista «O Juizo do ano», cuja estreia continua marcada para sexta-feira, em duas sessões.

—E' na proxima quinta-feira, e não sexta-feira, que se estreia no Sá da Bandeira do Porto a opereta «O Farol da Boa Nova».

— Consta nos meios teatrais que, durante a temporada de verão, o Politeama deverá funcionar como teatro, com uma companhia de genero musicado, organizada, e com a sua empresa responsavel.

— Está gravemente doente a actriz Rosalina Sayal.

«Revista Goldwyn», no Tivoli

Este filme tem um grande interesse. Pela primeira vez é introduzida no cinema, a chamada opinião publica. Trata-se duma linda e graciosa rapariga, *miss Humanidade*, como lhe chama Adolfo Menjou, que, sem saber nada de cinema, como se trabalha num estudio ou como se recorta um *cenario*, dá, livremente, a sua opinião sobre os filmes que determinado produtor realiza. Onde ele projecta uma cena patetica, ela, com o seu bom senso, com a sua limpidez de observação, com a sua pureza sentimental, visiona exactamente o contrario. E sempre bem, tomando a defesa do publico e conhecendo exactamente quais são os seus choques, as suas reações, as sua emoções.

Revista Goldwyn é uma das mais famosas produções no genero. Ha nesta produção um aspecto simpatico: o da sua riqueza plastica ser manifestada com seguro gosto, num justo equilibrio sem excessos pesados, entre dois traços permanentes, a ironia dos irmãos Ritz, orgiaca de fantasia, e uma alta e requintada elegancia de belesa. Esta voluntaria sobriedade de modo algum apaga o esplendor da obra. Antes a exalta porque os seus artistas são, de facto, excepcionais. O melhor do genero que ha nos Estados Unidos, certamente.

Alguns quadros merecem destaque apreciavel.

O de *Romeu e Julieta*, deliciosa *charge*, onde foi possivel evacar as linhas do drama schakespeariano, estilizando-as depois ao gosto moderno, numa excentricidade fantastica. Imaginem-se as janelas de Romeu e Julieta, uma das quais tem, por baixo, a tabuleta do restaurante Capuleto. Cordas de roupa atravessam a rua. Uma onda de *girls* invade a arteria e, surge, com as suas pernas, longas como antenas, uma surpreendente bailarina, que se enrosca e se desenrosca como uma serpente. E' Vera Zorina, portentosa de graça, boca sequiosa de paixão, cujo corpo vibra como uma lira.

Outro quadro, este engraçado, Ritz autentico, é o dos gatos. A mimica dos três aluciona. Fazem de felinos. Introduzem-se, no gabinete dum realizador, e cantam-lhe, saltam-lhe por cima da mesa, devastam tudo — e quando tudo parecia acabado, abrem a porta, e entra um bando inumeravel de gatos, que destroi o pouco que ficou em pé. O *gag* é felicissimo, bem como o outro quando eles surgem, dum canal de Veneza, «encantados» em sereias, de cabeleiras louras de mulher, revendo-se em espelhos, e cantando desaforadamente.

Ha um quadro de belesa pura, com tons maravilhosos de pastel, que ultrapassa a realidade, internando-se nos dominios absolutos do sonho. Referimo-nos ao bailado da ninfa, numa colunata grega, com um esplendido acompanhamento coreografico e musical. Dir-se-ia que ressurgem em carne fremente as Panateneias esculpidas no Parthenon.

Outro maravilhoso é aquele onde canta Helen Jepson. E' uma voz extraordinaria, na qual os muitos velhos devem, certamente, relembrar a garganta cristalina duma Galvani e duma Patti. E' um assombro, e uma grande artista dramatica que interpreta duma maneira admiravel varios trechos de operas. Menjou é o *raisoneur* deste rutilante espectaculo de côr, de carne esplendorosa, e de alegria viva — impondo-se mais uma vez á nossa admiração pela sua elegancia e expontaneidade.

Complementos interessantes. — A. P.

«Revoltada», no Central

Katherine Hepburn tem neste filme de Mark Sandrich, que no Central se exibe com o titulo de «Revoltada», e que se poderia chamar «A primeira feminista», um dos seus melhores trabalhos. Nada mais será preciso acrescentar para dar idéa do interesse do filme, porque Katherine é para muita gente a maior de todas, Greta Garbo com miolo.

Aquela rapariga, que começou por se revoltar contra a educação paterna, e que acabou por se revoltar contra o tratamento dado á mulher, tornando-se combatente feminista, encontra interprete fiel e perfeita em Katherine, bem acompanhada por Herbert Marshall, o actor correctissimo, Donald Crisp e Alizabeth Allan.

Complementos amaveis, especialmente um documentario de desportes de inverno.— *R.*

«O veleiro maldito», no Trindade

No Trindade obteve ontem grande exito o filme «O veleiro maldito», do qual amanhã nos ocuparemos pormenorisadamente.

Cine São Luiz

Com o programa M. G. M. que o S. Luiz exibe esta semana a par da estupenda produção de arte, Maria Waleiwska—Greta Garbo-Charles Boyer, exibe-se um documentario Max Factor de Hollywood, onde se vêem os studios de «maquillage» da cidade do cinema, com uma lição perfeita de «maquillage» em tecnicolor, ultima palavra, e onde desfilam algumas das «vedetas» mais em voga, do cinema americano.

Dois filmes, esta noite, no Coliseu, aos mais baixos preços

Quem é o assassino de Marjory?—pregunta-se ansiosamente no grandioso filme «A Casa do Misterio» que pasa esta semana no «écran» do Coliseu, com o mais vivo interesse de todo o publico que, no mesmo programa, encontra fartos motivos de deslumbramento e de gargalhada, no filme: «Era uma vez uma Princesa...» brilhantissima revista que só espalha encantos e alegrias. Quinta-feira: «Matinée».

AVENIDA
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
A comedia das gargalhadas e das enchentes
O Pateta Alegre
Pela
Comp. NASCIMENTO FERNANDES

Uma «vedeta» que triunfa sempre!
BEATRIZ COSTA
Protagonista consagrada da opereta
O PARDAL DE S. BENTO
que todas as noites se representa, com enchentes á cunha no
VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas

ECOS E NOTÍCIAS DE CINEMA

Noite de festa

O *SÃO LUIZ está em festa! Na sua tela exibe-se* Maria Walewska, *que a Imprensa estrangeira consagrou como o melhor filme do ano. O elegante cinema continua, deste modo, a cumprir o seu programa de acção, ou seja o de apresentar, sucessivamente, os filmes mais celebres, os grandes* clous *mundiais!*

Maria Walewska, *pelo seu assunto e pela sua interpretação, vai arrebatar o publico. E' uma super-produção esplendorosa, com um tema apaixonante: os amores de Napoleão e da condessa Walewska, que a literatura explorou em obras plenas de interesse e a que o Teatro foi buscar a acção de algumas das suas melhores peças.*

Greta Garbo e Charles Boyer realizaram os seus sonhos, quando interpretaram tão grande filme. Garbo ha muito ansiava por viver a figura da condessa Walewska, patriota ardente que se entregou a Napoleão, por amor da Polonia — e que acabou por o amar, como nenhuma outra das mulheres, que se cruzaram na sua vida!

Charles Boyer teve a seu cargo a mais espinhosa tarefa, no capitulo de interpretação. Foi forçado a apagar a sua personalidade, para erguer, a toda a altura, a do guerreiro côrso. E tão bem se houve que a Academia Americana o incluiu, por esse facto, no numero dos três melhores interpretes do ano.

Greta Garbo e Charles Boyer, só por si, pelo seu genial desempenho, acreditam Maria Walewska,*como o mais sensacional filme do ano!*

Napoleão triunfou!...

CHARLES Boyer é dos artistas mais probos do mundo cinematografico. Os dolares que a America lhe ofereceu, em profusão, não o cegaram. Boyer, na America, continuou a ser o artista, cioso do seu nome, para quem não era indiferente este ou aquele papel, muito embora lhe dessem o mesmo dinheiro... Foi ao extremo de rescindir contratos, quando o queriam obrigar a viver papeis condenaveis, sob o ponto de vista artistico.

Como disse, o critico do «Matin», Boyer, em *Maria Walewska*, ganhou a partida e acrescentou mais uma vitoria ás vitorias de Napoleão». E Philipe Hériat, falando ao microfone do *Poste Parisien*, acrescentou: «Boyer tomou uma atitude corajosa. Quando o seu talento de actor e os recursos da «maquillage» lhe permitiam obter efeitos faceis e de compôr, por seu turno, depois de tantos outros actores, uma imagem embelezada e convencional — ele preferiu encarnar o Imperador, tal como os historiadores nos dizem que ele foi: duma sedução mais intelectual que fisica; prejudicado pela obesidade, desde os quarenta anos; brusco e brutal, por vezes; pouco afeito ás galantarias da côrte, cavalheiresco com as mulheres, familiar com os seus parentes, simples, burguês (o termo é de Octavio Aubry)... um homem enfim».

Confidencias de Myrna

MYRNA Loy concedeu, ha dias, uma entrevista a um jornal americano. O jornalista fez-lhe uma série de preguntas incisivas e a vedeta tinha o compromisso de responder, sem rodeios. Eis um aspecto do interrogatorio:

«— Qual é o homem que mais admira?

«— Meu marido.

«— Qual o artista com quem mais vezes tem filmado?

«— William Powell.

«— Qual foi das suas comedias a que mais lhe agradou?

«— *Quatro em lua de mel* (Doubble Wedding).

«— E dos dramas?

«— *A Irlanda em fôgo* (Parnell). Como sabe só interpretei dois, em toda a minha carreira...

«— Qual o país que mais gostava de conhecer?

«— A America. E' aquele onde vivo e o que menos conheço...».

E o interrogatorio prosseguiu nestes termos.

«Matinée» «Mickey»

ATENÇÃO! Uma boa noticia para a petizada: o São Luiz prepara uma *matinée* Mickey, sensacional, para a proxima sexta-feira! Vai ser uma festa de arromba, com oito desenhos coloridos, todos estreados esta temporada!

E, segundo nos consta, haverá ainda uma atracção no palco, que vai dar brado. E tudo isto — é o São Luiz ainda que nos diz — aos reduzidissimos preços que costumam vigorar, em semelhantes espectaculos!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 71722 — ESTREIA: Maria Walewska (em exclusivo) com Greta Garbo e Charles Boyer

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523 — 6.ª semana: A Canção da Terra, filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Poeira. A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — O veleiro maldito, com Oscar Homolka, Frances Farmer e Ray Milland. Preços de 2$50 a 7$00

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — TARAKANOVA, com Annie Wernay, Pierre Richard Willm, Susi Prim e Roger Karl. Raios X — Complementos Vivos

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — A Revista de Goldwyn, filme colorido e musical com os Irmãos Ritz, Vera Zorina, Adolfo Menjou, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA: A garota dos Alpes, com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O Misterioso Mister Moto, com Peter Lorre

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 — A's 21 — 1.ª Reprise: A Rosa do Adro; Furia negra

LYS — Telef. 4 8560 — O Prisioneiro do Castelo de Zenda; A Canção do Sol

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — A mulher que destruiu Salónica; Dama das Camélias

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305 — ULTIMA: Fugiu o morto, com Jules Berry e Marie Glory; Entre nuvens, com James Cagney

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — REVOLTADA! com Katherine Hepburn

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — Essa pequena de Paris, com Lily Pons; Demonios do mar

REX — Telef. 3 9656 — A's 21 e 15 — A caça ao homem, com Miriam Hopkins; A vivenda tragica

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O PRISIONEIRO DO CASTELO DE ZENDA; A canção do Sol

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Lobos do mar

PERDIDAS NO ATLANTICO

—o-o—

As ilhas Selvagens

vão ser objecto de estudos hidrograficos

Na proxima segunda-feira larga do Tejo o antigo aviso, actualmente adaptado a navio hidrografico, «Carvalho Araujo», que vai efectuar uma interessante campanha hidrografica dentro do plano geral delineado para as ilhas adjacentes.

O «Carvalho Araujo» segue directo a Porto Santo, onde efectuará alguns trabalhos complementares referentes á campanha do ano findo e vai depois ao Funchal embarcar aparelhagem e frescos, largando então para as ilhas Selvagens, que distam cêrca de 200 milhas da Madeira e que ficam mais proximas das Canarias do que daquela ilha.

Nas Selvagens não ha um unico habitante. As ilhas são rochosas e a vegetação quasi não existe. Ha alguma caça e bom peixe. Os fundeadouros são pouco seguros. O aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que esteve ali recentemente, a fim do seu avião fotografar as ilhas, não conseguiu, devido ao mau tempo e á irregularidade dos fundos, manter-se ancorado, e o trabalho de fotografia aerea teve de ser adiado para outra oportunidade.

O «Carvalho Araujo» desembarcará nas Selvagens uma brigada de trabalhos em terra que se instalará com barracas de campanha num ponto relativamente abrigado da ilha. Esta brigada disporá de uma apreciavel reserva de abastecimentos, medicamentos e outros meios necessarios para se manter sem dificuldades de maior.

Quando o «Carvalho Araujo» fôr, ou á Madeira ou ás Canarias, para se reabastecer, a brigada de terra, munida de um aparelho de telefonia, nunca deixará de estar em comunicação com o seu navio.

Terminados os trabalhos nas Selvagens, o «Carvalho Araujo» seguirá para as ilhas Desertas, já então á vista da Madeira, onde efectuará identicos trabalhos de levantamentos hidrograficos, desembarcando igualmente uma brigada de terra.

O navio deve estar de regresso ao Tejo em meados de setembro, depois de tocar novamente no Funchal. A campanha hidrografica deste ano reveste-se, pois, de grande interêsse.

O sr. capitão-tenente engenheiro-hidrografo Gabriel Prior é o comandante do «Carvalho Araujo» e, ao mesmo tempo, o chefe da Missão Hidrografica das ilhas adjacentes.

O regresso do "Bartolomeu Dias,,

Vindo do Extremo-Oriente, para onde seguiu com urgencia em setembro do ano findo, devido á guerra sino-japonesa, deve chegar ao Tejo por toda a segunda quinzena de maio, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», do comando do sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo.

Para os filhos dos pescadores

da Costa da Caparica

Para os filhos dos pescadores da Costa da Caparica, foram-nos enviados 250$00, importancia angariada numa interessante festa realizada no sabado de Aleluia, no restaurante «Floresta», do Ginjal, depois do sr. dr. Amado de Aguilar, ilustre escritor e notario em Almada, ter feito uso da palavra, em louvor da iniciativa do *Diario de Lisboa.*

VIAGENS AO PORTO

Quem uma vez se instala no Hotel Internacional — R. Almada, 131, Tel. 5032 — fica freguês e faz-lhe propaganda. E' que a nova casa — a preços de 20 a 25 esc. as diarias e 7 a 10 as dormidas — garante bom quarto, cama fôfa, agua quente e fria canalizada, alimentação escolhida, sossêgo, confôrto e aprazimento.

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 45

A triunfal peça de RAMADA CURTO, em ultimas representações

RECOMPENSA

A OBRA DE JOÃO DE DEUS

—o-o—

O 2.º dia de trabalhos

da Conferencia Pedagogica da Associação de Jardins-Escolas

Na séde da prestimosa Associação de Jardins-Escolas João de Deus prosseguiram hoje os trabalhos do 1.º Congresso daquela instituição, os quais terminam no proximo domingo.

A segunda sessão abriu ás 15 horas, com a apreciação e a discussão da «Cartilha Maternal» e o seu confronto com outros métodos nacionais e estrangeiros.

Presidiu o sr. dr. Mira Saraiva, inspector escolar, secretariado pelos srs. professor Joaquim Pedro Dias e Jorge Boaventura.

O sr. presidente começou por dizer que era um grande admirador da obra do sr. dr. João de Deus Ramos, congratulando-se em seguida pela maneira como estavam a decorrer os trabalhos, o que provava bem o interesse que em Portugal se está a manifestar pelo ensino infantil, e, mais directamente, pelos Jardins-Escolas João de Deus.

Acrescentou que deste congresso vai saír alguma coisa de novo e muito proveitoso para os estabelecimentos de ensino primario.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, o sr. dr. João de Deus Ramos deu começo a uma interessante exposição sobre a Cartilha Maternal, que foi ouvida com vivo interesse pela numerosa assistencia.

Na sessão foram depois lidas as diferentes resposta das professoras a quem se dirigiu o inquerito. Muitas delas, se não todas, confirmaram que a Cartilha Maternal é um instrumento de ensino verdadeiramente superior a qualquer outro método.

Nesta altura, diversos oradores referiram-se á notavel figura do poeta João de Deus, marcando a sua actividade desinteressada de bom patriota, sempre empenhado em defender a criança, a sua obra e o seu futuro.

A 3.ª sessão efectua-se amanhã, ás 14 e 30, com esta ordem de trabalhos:

«Apreciação e discussão sobre os seguintes pontos:—*a)* O ensino da escrita. Processos de iniciação. A Arte de Escrita de João de Deus. Formato do papel. Escrita direita e escrita inclinada. Caligrafia e ortografia. Saber escrever é poder redigir. *b)* A iniciação na aprendizagem do cálculo. Principios de aritmética e de geometria. As formas geométricas, base do sistema frœbeliano».

NOTICIAS DO TOREL

UM «ESPADA» COLHIDO. — Esteve hoje no edificio do Torel o matador de touros Pepe Amorós, que apresentou queixa á Policia de Investigação contra duas mulheres com quem esteve no restaurante Arcadia, e que tiveram artes de lhe furtar mil escudos. O toureiro não sabe explicar «como aquilo foi».

APANHADO EM FLAGRANTE. — Foi preso e deu entrada num dos calabouços do Torel Eduardo Aguiar, que foi apanhado em flagrante por um guarda da Segurança Publica, quando se preparava para assaltar a casa de D. Augusta Oliveira Camilo, na rua Marquês de Ponte de Lima, 23, 5.º andar.

UMA SÉRIE DE QUEIXAS. — Apresentou queixa na Policia de Investigação Manuel Rodrigues de Andrade, da rua Alves Correia, 55, contra um individuo a quem entregou cinco mil escudos para trespasse de uma casa, e que ficou com o dinheiro, não realizando o trespasse.

— Igualmente se queixou Maria Barbosa Rodrigues, da rua de Sá da Bandeira, 34, contra um individuo de côr que tinha ao seu serviço, e que recebeu da queixosa a importancia de mil escudos, gastando-a em seu proveito.

— Alfredo Simões da Silva, da rua de Campolide, 5 e 6, 3.º, igualmente se queixou que lhe furtaram a carteira contendo cêrca de três mil escudos.

— E para terminar a série, Henrique Augusto de Menezes tambem compareceu no Torel acusando certo individuo de lhe ter roubado objectos de ouro no valor de três mil escudos.

Exposição Internacional de Aeronautica

O governo português foi oficialmente informado de que se realiza em Paris, de 18 de novembro a 4 de dezembro, a 16.ª Exposição Internacional de Aeronautica.

INSTITUTO DE COIMBRA

Foram aprovados os novos estatutos da associação cultural Instituto de Coimbra, o qual compreende três classes: ciencias morais e sociais; fisico-matematicas; e literatura, belas letras e artes.

O MOMENTO INTERNACI

INDICA-SE O NOME DE FRA

para embaixador da França

PARIS, 19—«L'Epoque» diz que é pouco provavel que a proxima nomeação do embaixador de França em Roma se realize antes da reunião de Genebra em 9 de Maio, mas que dentro em breve se saberá qual a personalidade de primeira categoria que ocupará aquele posto. Segundo o mesmo jornal, será François Pietri, que ocupou em varios ministerios as pastas da Defesa, das Finanças e das Colonias.

O mesmo jornal diz que a proxima viagem de Daladier e Bonnet a Londres será o principal assunto a tratar no conselho de gabinete restrito que se realiza hoje e no conselho de ministros que se efectua amanhã. Noutro artigo, «L'Epoque» preconisa a politica da «realidade»: fazer desaparecer os perigos de Sueste e Sudoeste para fazer face aos de Leste.—(Havas)

ROMA, 19—Sabe-se que o governo fascista recebeu favoravelmente a sugestão francesa para a abertura da negociações para a nomeação dum embaixador em Roma. O assunto vai ser tratado nas proximas conversações franco-italianas. Esta manhã Ciano recebeu Blondel encarregado de negocios francês em Roma. A entrevista relaciona-se com a iniciativa francesa.—(Havas)

Satisfação em Paris por causa das negociações

PARIS, 19.—Foi acolhida com satisfação em Paris a aceitação dada esta manhã pelo conde Ciano ao encarregado de Negocios da França, Blondel, para se abrirem negociações preliminares para a nomeação dum embaixador de França em Roma. Indica-se desde já que as conversações versarão certas questões tratadas no acôrdo anglo-italiano que interessam á França, como potencia mediterranica e imperial. Ao que parece as negociações serão conduzidas por Blondel.

Os meios politicos dizem que a nomeação de embaixador de França em Roma não se realizará amanhã na reunião do Conselho de gabinete, mas só depois da proxima reunião de Genebra. Os meios autorizados prevêem que o Conselho de amanhã examinará problemas de politica externa. Daladier trabalhou esta manhã na preparação do Conselho de amanhã. Recebeu Chautemps, encarregado da coordenação dos serviços da presidencia do Conselho e Ramadier, ministro do Trabalho e receberá esta tarde outros ministros, entre os quais Georges Mandel, ministro das Colonias.—(Havas).

A liquidação das divergencias franco-italianas

PARIS, 19—«Le Jour-Echo de Paris», referindo-se ás conversações franco-italianas, diz que «é preciso que por preço algum elas devem dar a aparencia de mercantilismo: liquidemos as nossas dificuldades e seguidamente nomeemos um embaixador».

O «Matin», em correspondencia de Roma, diz: «E' desejo geral, vindo da mais alta esfera de Roma, a presença dum embaixador francês durante a visita de Hitler».

O «Figaro» é de opinião que «o acôrdo anglo-italiano postula evidentemente o acôrdo franco-italiano» e acrescenta: «Visto que acabaremos por reconhecer o que a Grã-Bretanha reconheceu, mais vale faze-lo de boa vontade».

«L'Ordre» crê que «no entusiasmo e no desaparecimento aparente de nuvens entre ingleses e italianos parece que ha quem se deixe levar longe de mais» e põe de sobreaviso contra os perigos eventuais dum possivel Pacto dos Quatro.—(Havas)

Prepara-se uma triplice entente da Inglaterra, França e Italia?

WASHINGTON, 19—Os circulos diplomaticos americanos recusam-se a comentar o acôrdo anglo-italiano. A Imprensa acolhe-o geralmente como uma tentativa para o apaziguamento europeu, cujo justo valor não pode ainda apreciar.

O «Evening Star» escreve: «Se Mussolini mantiver a sua palavra, as esperanças postas no pacto têm probabilidades de ser fundadas». O mesmo jornal vê sobretudo no acôrdo uma tentativa da Grã-Bretanha para romper o triangulo Berlim-Roma-Toquio.

FRANÇOIS PIETRI

Para o «Washington Daily News» o acôrdo prepara o entendimento entre a Italia e a França. «A triplice Entente Grã-Bretanha-França-Italia — diz — abrirá a porta para o apaziguament geral europeu. A participação do Reich é essencial. Isto não é o genero de paz em que Wilson pensava. Está longe do ideal da S. D. N. Não é o nosso ideal mas é o melhor augurio oferecido ao mundo desde ha muito tempo».—(H.)

As vantagens que se esperam da visita de Daladier a Londres

LONDRES, 19—A Imprensa interes-

A situação em França

Já recomeçou o trabalho na maioria das fabricas

PARIS, 19. — O trabalho recomeçou esta manhã na maioria das fabricas da região parisiense. Algumas delas, porém, ainda não funcionam normalmente devido a dificuldades tecnicas. Nas fabricas «Renault», por exemplo, só o pessoal de escritorio e os chefes das oficinas compareceram nos seus postos.

Os operarios retomarão o trabalho progressivamente. Nas fabricas «Citroen» acontece o mesmo. Nas fabricas «Simoa» de Nanterre a laboração começou ás 7 horas. O Sindicato Metalurgico protestou pelo facto das fabricas não começarem a trabalhar na devida altura, pelo que pede na sentença que vai ser dada hoje se inclua uma indemnização pela demora. Os operarios de «Gnome et Chône» protestaram igualmente contra a demora havida. Por esse motivo, 500 operarios das referidas fabricas ocuparam-nas esta manhã. A direcção comunicou que devido á ocupação das oficinas não pô cumprir a arbitragem dada sabado á tarde.—(Havas).

PARIS, 19. — Ao fim da manhã já haviam regressado ao trabalho 90 % dos grévistas das fabricas metalurgicas da região parisiense.—(Havas).

Queimadas com agua a ferver

Na sala de observações do hospital de S. José deram hoje entrada, em estado grave, Beatris Marques, de 45 anos, residente na rua da Costa, 122, rez-do-chão, e Maria Odilia Antunes, de 2 anos, moradora no Barreiro.

Ambas se queimaram, nas suas residencias, com agua a ferver. A primeira sofreu queimaduras no rosto e no torax e a segunda nas costas.

PENSÃO FIGUEIRENSE

au rendez-vous.

R. Ouro, 280, 2.º — Tel. 2 2761

ONAL

NÇOIS PIETRI

em Roma

sa-se pelas negociações franco-italianas de que fala desde ha um certo tempo, e considera-as uma consequencia do acôrdo anglo-italiano, necessarias para o desenvolvimento deste.

O «Times» em correspondencia de Roma, friza a «confiança dos meios italianos na conclusão dum acôrdo franco-italiano analogo ao acôrdo anglo-italiano». O redactor diplomatico do mesmo jornal declara: «A visita dos ministros franceses a Londres parece que deve permitir consolidarem-se os «ganhos» do acôrdo anglo-italiano, aumentando a esperança do acôrdo franco-italiano».

O «Daily Express», isolacionista, não receia empregar a palavra «aliada» para designar a França. «Falamos—diz—dos nossos aliados, visto que Chamberlain decidiu ligar, mais do que nunca, o futuro da Grã-Bretanha ao da França. Aqueles que contam com divisões em França têm a sofrer uma cruel decepção, pois os franceses, em caso de guerra, marchariam como um só homem, desde os realistas até aos comunistas. A França é a mais antiga das nações e mesmo a mais velha familia do continente. Com que coração desde Joana d'Arc os franceses defendem a sua Patria.

E se os franceses não sabem marcar a passo de ganso, são os mesmos de 1792, com a diferença de que estão bem calçados, bem armados e bem alimentados. O seu espirito não mudou. Não se receiam ali transformações que mudem a Terra em areia. A menor parcela que pode ser tomada na rocha, nos pantanos ou no mar é cuidada com amor. Deixai a bela Riviera e os casinos e subi ás colinas, descobrireis a França eterna, a dos postes gigantescos a força electrica das montanhas e a dos camponeses trabalhando a terra».—(Havas)

O reconhecimento do imperio italiano

ROMA, 19—A Checo-Eslovaquia reconheceu o imperio italiano da Etiopia.—(Havas)

Apareceu em Amsterdão

um sosia de Anthony Eden que provocou grande curiosidade

PARIS, 19—De Amsterdam informam ao «Paris Soir» que a curiosidade do publico e da Imprensa holandesa foi vivamente excitada pela noticia de que Eden chegara a Amsterdam.

«Correu o boato—diz aquele jornal—de que Eden tinha chegado incognito a um hotel. Com efeito, chegara de Londres um inglês, que aparentava ter quarenta anos e que no hotel onde se instalou deu o nome de Spooner. A sua parecença com o antigo chefe do «Foreign Office» era tão impressionante que toda a gente acreditou num disfarce. Finalmente o sosia de Eden foi transferido subrepticiamente para outro hotel, com o fim de evitar qualquer incidente. Como é natural—continua o referido jornal—correram em Amsterdam os boatos mais sensacionais a proposito daquela «visita inesperada». Os correspondentes dos jornais alemães, alarmados, proclamavam que Eden fôra a Amsterdam «em missão secreta identica áquela de que foi encarregado Churchill em Paris». No fim de contas, o verdadeiro Eden encontra-se actualmente em vilegiatura em Yorkshire». —(Havas).

A questão do petroleo mexicano

MEXICO, 19—A Camara e o Senado aprovaram sem oposição o projecto para um emprestimo interno de 100 milhões de pesos destinados a indemnizar as companhais petroleiras expropriadas.—(Havas).

CONCURSO HIPICO DE LUCERNA

O governo português foi convidado a enviar uma equipa ao concurso hipico internacional que se efectua em Lucerna, de 2 a 10 de julho.

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

ASSEMBLÉA NACIONAL

Recomeçaram os trabalhos

que terminam na proxima semana

A Assembléa Nacional reabriu hoje, após as ferias da Pascoa, devendo encerrar os seus trabalhos na proxima semana, completando assim as noventa sessões do actual periodo, ultimo do quadrienio legislativo, a que se seguirão novas eleições, a realizar em outubro do corrente ano.

A sessão abriu ás 16 e 15, respondendo á chamada 51 deputados.

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi declarado haver recebido da Presidencia do Conselho, para serem ratificados, os decretos-lei n.º 28.582, que torna obrigatorio nas ruas ou zonas da vila de Loulé em que se encontre estabelecida a rede de distribuição de aguas, instalar as canalizações domiciliarias e fazer a sua ligação á rede para todos os predios de rendimento colectavel superior a 200$00; e 28.572, pelo qual, a Camara Municipal de Lisboa é autorizada a utilizar no 1.º semestre do ano corrente a verba inscrita e consignada a despesas imprevistas no n.º 3 do artigo 59, capitulo 9.º, do seu orçamento para o ano de 1937, prorrogado, nos termos do artigo 2.º do decreto-lei n.º 28.417.

Depois de serem ratificados, pura e simplesmente, todos os decretos-leis que figuravam na ordem do dia, conforme ontem publicámos, entrou-se na segunda parte da ordem do dia: a discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre povoamento florestal.

Subiu á tribuna em primeiro lugar o sr. comandante Alvaro Morna, que declarou fazer uso da palavra pela ultima vez neste final de periodo legislativo, e ter grande honra de o fazer para elogiar a proposta do ministro da Agricultura acêrca do povoamento florestal, diploma utilissimo e perfeitissimo, precedido dum bem elaborado relatorio, a que corresponde um bem documentado parecer da Camara Corporativa, pelo que a ambos dá completa adesão.

As obras das Amoreiras

Continuam intensamente na rua das Amoreiras as obras de desafogo do monumento das Aguas Livres. Já foram demolidas as barracas e edificações que pertencem á Camara; o chafariz já está isolado e em breves dias sairá do local.

O PORTO pelo telefone

Ladrão que se arrepende

PORTO, 19—Há dias o sr. Braulio Leite Camilo, morador na rua de S. João, 44, queixou-se á Policia de que lhe tinham roubado um anel de ouro, com brilhantes, no valor de 4 contos.

Hoje, com grande espanto seu, encontrou dentro da caixa do correio da sua residencia um envelope com a referida joia.

Vendedor de jornais

morto por uma camioneta

Pouco depois das 11 horas, deu hoje entrada no hospital de S. José, onde chegou já morto, o vendedor de jornais Julio Mateus, de 11 anos, residente na rua dos Poiais de S. Bento, 75, 3.º.

O infeliz rapaz foi atropelado por uma camioneta, na rua do «Seculo».

Antonio Emilio Gonçalves

✝

FALECEU

RAMIRO LEÃO & C.ª, participam o falecimento do seu querido Amigo. Antonio Emilio Gonçalves, cujo funeral se realiza amanhã, quarta-feira, 20, ás 10 1/2, da Rua Luciano Cordeiro, 22, 3.º, para o Cemiterio Oriental.

Manuela Porto

interprete de Fernando Pessoa

MANUELA PORTO

A brilhante artista Manuela Porto, uma das mais vibrantes sensibilidades do nosso teatro de arte, foi ha dias coroada com os louros da poesia. Num admiravel espectaculo que teve por moldura a Casa das Beiras, Manuela Porto recitou a «Ode Maritima», de Fernando Pessoa, que foi publicada com o nome de Alvaro de Campos, e que é uma das composições mais extraordinarias do grande poeta. Cêrca de mil versos, de timbres diferentes, onde ha trechos épicos, liricos, dramaticos, e tambem o seu quê de indecifravel mistificação.

Manuela Porto fixou essa longa composição, revelando, admiravelmente, o seu conteudo intelectual. A artista deu-lhe todas as «nuances», fez fulgurar em chispas rutilantes o valor das rimas, e como que criou, dentro da sala, uma tensão de alta espiritualadide, que se traduziu, no final, em arrebatadoras ovações.

João Gaspar Simões prefaciou esta maravilhosa velada lirica, com um retrato literario de Fernando Pessoa, seguido duma penetrante interpretação da sua obra. Falou da genese dos seus heteronimos, para explicar como a «Ode Maritima» apareceu com o nome de Alvaro de Campos, um dos heteronimos do poeta. Afirmou que aquele poema é um dos mais importantes da poesia moderna, alongando-se ainda em outras considerações, de subtil espirito critico, que a assistencia sublinhou com quentes aplausos.

As proezas dum falsificador

de cheques e vales de correio

O agente Custodio das Dores, da P. I. C., tem continuado nas investigações sôbre a falsificação dos vales de correio feita pelo cadastrado Alfredo Joaquim Santiago Pereira, que se dizia caixeiro viajante, para assim poder descontar mais facilmente os referidos vales nos hoteis e nas pensões da provincia.

Hoje esteve a depôr no Torel o proprietario duma pastelaria da avenida Fontes Pereira de Melo, sôbre um vale emitido em Oeiras e que foi pago em Paço de Arcos. O referido vale era dum escudo, sendo depois falsificado para cem escudos.

Tambem depuzeram hoje a mãi e a irmã do falso caixeiro viajante.

Entre as burlas praticadas pelo Pereira, contam-se as seguintes: uma de oito contos, na Covilhã, ao sr. Manuel da Cruz Roxo, proprietario de uma pensão; uma de 500$00 a um comerciante de Portimão; uma de 500$00 ao pagador da agencia do Banco de Portugal de Coimbra; uma ao pagador da Fazenda Nacional em Estremoz; e ainda outras nas Caldas da Rainha, em Borba, em Oliveira de Azemeis e em diversas localidades.

O agente Custodio das Dores, em virtude do burlão não poder ser removido para Lisboa, por estar entregue ao tribunal de Nisa, por falsificação de cheques, vai, por ordem do sr. dr. Lavrador, adjunto da P. I. C., que dirige as investigações, ainda esta semana áquela vila alentejana, a fim de o interrogar sôbre os crimes cometidos por ele e continuar as investigações, visto a Administração Geral dos Correios e Telegrafos e Telefones desejar, como é natural, o rigoroso apuramento de todas as responsabilidades do falsificador dos vales.

UNIÃO NACIONAL

Segundo um telegrama recebido no Ministerio das Colonias, sabe-se que tomou hoje posse, em S. Tomé, a comissão da União Nacional.

Assistiu o governador da colonia sr. capitão Vaz Monteiro e trocaram-se discursos nos quais se manifestou o entusiasmo da ilha pela proxima visita do sr. Presidente da Republica.

NOTICIAS DO BRASIL

Foi proíbida

a actividade politica dos estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 19. — Segundo a Agencia Oficial de Informações, Getulio Vargas, presidente federal, assinou hoje uma ordem que proíbe aos estrangeiros residentes no Brasil qualquer actividade politica que possa ser olhada como intervenção directa ou indirecta na politica interna brasileira. O decreto proíbe tambem a constituição de todas as organizações ou associações de caracter politico, que sirvam para propagar partidos politicos dos seus países de origem. Além disso, proíbe as bandeiras, as insignias, as paradas e as assembléas de partidos politicos estrangeiros, assim como os seus jornais e periodicos, entrevistas, conferencias, etc., que tenham o caracter acima mencionado. Apenas as bandeiras que são reconhecidas como simbolos nacionais estrangeiros são permitidas.

A proibição refere-se tambem a escolas e institutos de educação de tendencia estrangeira. Todas as organizações e associações que não dispõem duma licença ministerial são dissolvidas a partir de hoje. E' previsto um praso de trinta dias para a sua liquidação. As infracções contra esta lei serão punidas pela expulsão dos directores das associações, clubes e outras instituições, assim como dos empregados responsaveis. — (D. N. B.).

O aniversario de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 19. — A-pesar-de ter passado o dia de hoje, data do seu aniversario natalicio, fora da capital, a-fim-de se eximir ás homenagens que estavam preparadas em sua honra, o presidente Getulio Vargas, que se encontra em S. Lourenço, foi alvo de significativas demonstrações de aprêço e alta estima, não só por parte do povo mas tambem das entidades oficiais.

Por iniciativa do Departamento Nacional de Propaganda, ocuparam o seu microfone, pronunciando alocuções de exaltação á personalidade do sr. dr. Getulio Vargas, os ministros da Justiça e dos Negocios Estrangeiros e escritores e jornalistas brasileiros.

Os jornais dedicam tambem longas referencias á personalidade do Chefe do Estado e á sua obra inspirada no mais puro nacionalismo. — (S. P. N.).

Os jogos florais luso-brasileiros

RIO DE JANEIRO, 19. — Causou a maior consternação nos circulos intelectuais brasileiros a noticia de que não se realizariam este ano os projectados jogos florais luso-brasileiros, lamentando-se que a comissão de senhoras encarregada de organizar este certame, tivesse sido forçada por motivos ponderaveis a abandonar tão interessante idéa. Constituiu, no entanto, uma agradavel esperança a possibilidade de vir a efectuar-se no proximo ano tão curioso torneio literario, se não subsistirem já os motivos que o tornaram irrealizavel em 1938. — (S. P. N.).

Continua encalhado em Faro

o lugre «Inesperado»

FARO, 19. — (Pelo telefone). — Continua na mesma posição, o lugre bacalhoeiro «Inesperado», que ontem encalhou na barra de Faro-Olhão. O barco, que pertence á mercearia de Lisboa Pestana dos Santos, L.da, seguia com rumo ao Porto com uma carga de 230 toneladas de sal, por conta da firma Silva & Companys, desta cidade.

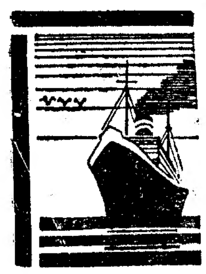
A fim de aliviar o lugre, a carga está sendo atirada ao mar.

A-pesar-de terem resultado inuteis todas as tentativas até agora efectuadas, espera-se safar o barco na maré desta tarde.

Este encalhe vem pôr mais uma vez em foco o grave problema desta barra, que se encontra muito assoreada. Torna-se urgente, pois, proceder ao seu desassoreamento ou á continuação das obras que ha tempos se encontram paralisadas.

EXPOSIÇÃO CARLOS BOTELHO

Realiza-se nos primeiros dias do mês de maio uma exposição de pintura a oleo do brilhante artista Carlos Botelho, no salão de exposições de «O Seculo».



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Colonial

sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até ás 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

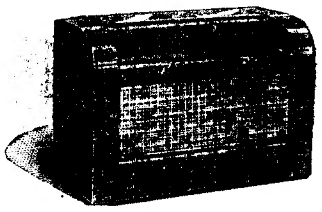
HAVAS

Depois de fixarem o rosto da mulher, os olhos do homem baixam imediatamente para os pés e para as pernas. É que estas, quando elegantes e bem feitas, têm um enorme poder de sedução.
Aumente a beleza das suas pernas calçando-as com meias KALIO, as mais finos e resistentes que existem em Portugal. São vendidas em dois tipos, KALIO e KALIO-A (êste último o «non plus ultra» da transparência) respectivamente a 30$00 e 32$50.

Use só

meias Kalio

PONTO-AZUL



ALTA FIDELIDADE MUSICAL

Grande poder de captação em ondas extra curtas

CASA AUDAK

AV. DA LIBERDADE, 72-A
LISBOA

MOSAICOS

e

Azulejos

GOARMON & C.ª
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

defendam-se da TOSSE com diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUINTES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata**, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

A PRISÃO DE VENTRE

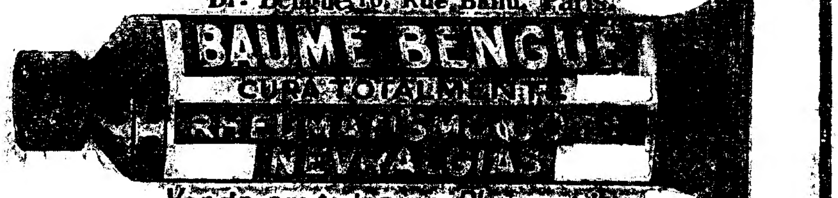
quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Ec. 7$50



AINDA E SEMPRE SOBERANO

Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas

A' venda em todas as farmacias Tubo: **Esc. 12$00**

E' daqui...

que sai o rico pó para preparar a deliciosa bebida que dá prazer a meio mundo... (1)

(1) O outro meio... não toma café...

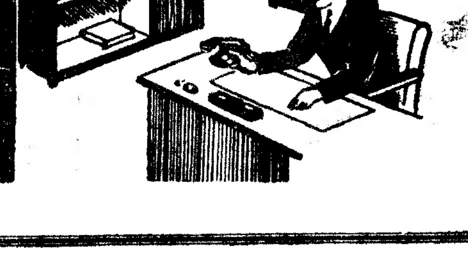
Cafés puros, sem qualquer

mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA



um escritorio moderno

O homem de negócios verdadeiramente «up-to-date» exige no seu escritório móveis sólidos, elegantes, de linhas rectas, nítidas e precisas. Compre o mobiliário que careça a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

A CASA DAS MALAS
tem novos modelos de carteiras para homem, pastas, estojos e guarda-joias de viagem
180-RUA DO OURO-182

O fogo destruiu a casa

onde Wagner compôs o «Lohengrin»

PIRNA (Saxe), 19—A pequena historica casa, onde Richard Wagner trabalhou na sua opera «Lohengrin», em Granpa, foi completamente destruida por um incendio. A casa principal, porém, em que se encontra o museu Richard Wagner, foi salva. Os prejuizos materiais elevam-se a doze mil marcos. Supõe-se que se trata de crime de fogo posto.—(D. N. B.)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Continuam a registar-se desordens sangrentas

BERLIM, 19—O «Zwoelf Uhr Blatt» publica uma serie de pormenores acêrca das rixas sangrentas que no territorio situado entre Tul-Karem e Djenin se travaram entre franco-atiradores arabes e destacamentos militares britanicos. Durante estes combates sessenta e três arabes foram mortos pelos ingleses, uma centena de arabes sofreu ferimentos, mais ou menos graves. Aviões de bombardeamento ingleses voaram sobre as localidades arabes onde supunham que se encontravam franco-atiradores e colocaram-nas sob o fogo das suas metralhadoras. Então fortes contingentes de tropas limparam sistematicamente toda a região. Do lado britanico ficou um soldado ligeiramente ferido.

Ontem explodiu uma bomba em Jerusalem em frente dum restaurante frequentado por soldados ingleses e agentes de policia. No Ghetto tambem explodiu uma bomba que feriu ligeiramente um judeu. Em Haifa foram lançadas duas bombas num café arabe pelos passageiros dum camião, provavelmente judeus. Sete arabes ficaram feridos e um outro morreu. Finalmente foi lançada uma bomba contra a residencia dum comandante de policia.—(D. N. B.)

JERUSALEM, 19.—Depois dum dia de agitação, a tranquilidade começa a restabelecer-se. Em Bala Anepta, depois dum violento combate, as tropas dispersaram um bando de terroristas e procuram activamente os que se refugiaram na região das aldeias. Foram presos num automovel, na estrada de S. João de Acre a Safed, três chefes de outro bando que a Policia procurava ha muito tempo.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Atentado frustrado contra o chefe da aviação chinesa

LONDRES, 19—De Hong-Kong comunicaram á Reuter que pela segunda vez durante o dia uma bomba dissimulada num saco postal explodiu no edificio principal dos correios. Parece que as bombas tinham sido colocadas nos sacos que deviam ser transportados em avião, a bordo do qual devia viajar o chefe da aviação chinesa e diversas notabilidades com destino a Han-Keu e que devem provavelmente a vida á demora havida no ultimo momento da partida do avião.—(Havas).

Um apêlo á economia dos japoneses

TOQUIO, 18.—A Domei anuncia que o gabinete aprovou o projecto apresentado por Kaia, ministro das Finanças, que propõe que o povo japonês economise 8 biliões de yens até 31 de março de 1939. O plano de Kaia prevê duas emissões de bilhetes de tesouro, de 5 e 3 biliões respectivamente, para aumentar a capacidade de produção das principais industrias. Por outro lado, vai-se empreender uma campanha em todo o Japão para desenvolver o espirito de economia.—(Havas).

Os chineses sofreram pesadas perdas

TOQUIO, 19—Segundo um comunicado oficial japonês, as tropas irregulares chinesas que operam ao norte de Honan sofreram enormes perdas, que devem ascender a 30 mil homens, dos quais mil mortos. Os japoneses apoderaram-se, na mesma provincia, de 300 metralhadoras, 100 canhões e muitas munições.—(Havas).

Desastre de aviação

BELGRADO, 19—Um trimotor italiano, que se dirigia para a Romenia, explodiu e caiu nas proximidades da aldeia de Pokleka, na Slovenia. Morreram dois oficiais italianos e um oficial romeno.—(H).

O Congresso Eucaristico

vai reunir-se em Budapeste

BUDAPESTE, 19—Na capital hungara vai reunir-se o congresso eucaristico, no mês de Maio. Assistirão os representantes do catolicismo de todas as partes do mundo. Mais de duzentos comboios especiais trarão os hospedes estrangeiros. Vão ser construidas duas gares especiais ao lado das seis já existentes.

Neste congresso tomarão parte os seguintes cardeais: Mons. Ascalesi, arcebispo de Napoles; Mons. Karovski, arcebispo de Varsovia; Mons. Dougherty, arcebispo de Filadelfia; Mons. Vanroey, arcebispo de Malines; Mons. Hlond, arcebispo de Gnesen; Mons. Seredo, cardial Patriarca da Hungria; Mons. Schuster, arcebispo de Milão; Mons. Verdier, arcebispo de Paris; Mons. Fossati, arcebispo de Turim; Mons. Innitzer, arcebispo de Viena; Mons. Tappouni, patriarca de Beyrouth; Mons. Kaspar, arcebispo de Praga; Mons. Copello, arcebispo de Buenos Aires; Mons. Goma y Tomas, arcebispo de Toledo; Mons. Piazza, arcebispo de Venesa; Mons. Hinsle, arcebispo de Westminster, e Mons. Gervier, arcebispo de Lyon.

Além de varios outros cardiais, setenta e um arcebispo e duzentos e vinte e sete bispos anunciaram a sua participação no Congresso Eucaristico.—(D. N. B.)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

AGUA DAS LOMBADAS
CARBO-GAZOSA-NATURAL
ESTIMULA AS FUNÇÕES GASTRICAS E, PELA SUA FRACA MINERALIZAÇÃO, AUMENTA A DIURESE.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

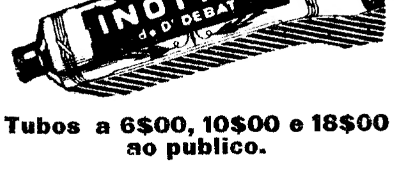
É esta a marca e a embalagem das farinhas que deve exigir em todas as mercearias.
São 12 as suas qualidades

Fabricantes:
COSTA & BASTOS L.da
S. R. Diogo do Couto, 9
LISBOA

Na prisão de ventre
DRALAX

Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

POMADA
INÒTYOL
contra
BORBULHAS
ECZEMA
QUEIMADURAS
Alivia, Sara cicatriza após algumas aplicações
Á VENDA NAS FARMACIAS
N.º 2



Tubos a 6$00, 10$00 e 18$00 ao publico.

BEJA

Maria Candida de Castro e Brito Menezes Soares

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

As Familias Menezes Soares, e Castro e Brito, participam o falecimento da sua muito querida Esposa, Mãi, Irmã e Parente, e que amanhã, pelas 10 e 30 horas, na igreja dos Martires, se reza Missa de Corpo Presente, realizando-se em seguida, em auto-car funebre, o funeral para a Estação do Cais do Sodré, de onde seguirá para o cemiterio da cidade de Beja.

AGENCIA BARATA

CONVITE

aos Ex.mos Profissionaes Cabeleireiros

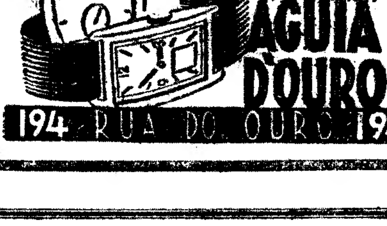
para assistirem á demonstração dum novo aparelho para ondulação, sem fios, na 6.ª feira, 22, ás 20 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa, Rua da Palma, 26, 1.º.

MOVEIS
Pintados, variado sortido. Fabricante. R. José Antonio Serrano, 3 (junto ao H. de S. José).

ANIZ SIAM
O MELHOR

Na prisão de ventre
DRALAX

Os mais lindos modelos, só na



VASOS PARA PLANTAS
Olaria ADÃO
Boas condições - Grandes e pequenas quantidades
Rua Soares Reis, 7 — CAMPOLIDE
Telef. 45361

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Tortosa está ameaçada por três lados

Entre San Mateo e Benicarló os nacionalistas avançaram dez quilometros

Os nacionalistas alcançaram a fortaleza de Peñiscola

SALAMANCA, 19—O correspondente do Grande Quartel General na frente informa que a parte da costa dominada pelos nacionalistas foi alargada de 30 para 50 quilometros.

No sector meridional as tropas do general Aranda penetraram 25 quilometros na provincia de Castellon, onde alcançaram a velha fortaleza maritima de Peñiscola. No sector de San Mateo as brigadas navarrenses avançaram mais dez quilometros para o sul. Ao meio-dia já tinham sido feitos mais de mil prisioneiros. Na embocadura do Ebro os vermelhos concentraram muita artelharia.—(D. N. B.)

A contribuição dos voluntarios italianos na batalha do Ebro

ROMA, 19.—Devido á entrada das tropas da Espanha nacionalista nos bairros de Tortosa, vitoria que em boa parte é devida á cooperação de destacamentos italianos, a Imprensa romana publica a segunda lista dos voluntarios italianos mortos depois de 17 de março ultimo na batalha do Ebro. A lista contem duzentos e quatro nomes.

O «Popolo di Roma» declara que é um facto simbolico que esta lista seja publicada imediatamente depois da conclusão do acôrdo italo-britanico, pois ela é de molde a pôr em evidencia, uma vez mais, a larga contribuição que a Italia, com a participação dos seus voluntarios que tomam parte nos combates de Espanha, prestou á causa da paz europeia. A vitoria dos nacionalistas é uma das condições primordiais, se se quere salvar a Europa.—(D. N. B.).

Regresso de legionarios feridos

ROMA, 19.—Chegou esta manhã a Napoles o navio-hospital «Aquileja», com 14 legionarios italianos feridos em Espanha. As autoridades e as organizações fascistas fizeram aos feridos um acolhimento triunfante.—(Havas).

Noticias de Barcelona

BARCELONA, 19.—Atravessou ontem o centro da cidade uma fila de camiões cheios de voluntarios, com destino á frente. Voluntarios armados e equipados discursaram á multidão e entoaram canções patrioticas, convidando os homens a juntar-se-lhes. Diariamente partem voluntarios para a frente, a fim de reforçarem as unidades combatentes. Alguns entraram já em acção nos combates que se travam na costa do Mediterraneo e em frente de Lerida. A sua chegada á linha de fogo contribuiu para animar o espirito dos combatentes. A maior parte tem instrução militar e fazia parte das milicias, o que lhes permitiu aguentarem-se na frente.—(Havas).

BARCELONA, 19—Alvarez del Vayo em declaração á Imprensa, manifestou-se contra as consequencias sob o ponto de vista espanhol do acôrdo anglo-italiano. Disse que, assentando-se em que a retirada dos voluntarios italianos se fará indistintamente, isso representa o abandono total do principio da não intervenção, pelo que não deve ser possivel manter uma não intervenção contra o governo legitimo espanhol.—(Havas).

Um protesto em Genebra

GENEBRA, 19.—Depois do protesto que formulou contra o acôrdo anglo-italiano de 1 do corrente, Alvarez del Vayo enviou ao secretario geral da S. D. N. uma nota pedindo a inscrição na ordem do dia do Conselho de 9 de maio o problema da intervenção estrangeira na guerra civil de Espanha.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 19—A rotura de relações com a Catalunha não parece suscitar apreensões. A entrega de poderes ao general Miaja foi ratificada por todos os partidos politicos. Com efeito, o general é muito popular. Madrid fica á cabeça do territorio que representa dois quintos da Espanha. A situação, no que respeita a abastecimento, não foi sensivelmente modificada. As provincias produzem trigo, batata, grão de bico, arroz, legumes, vinho e azeite. Notar-se-á, todavia, a redução dos produtos vindos do estrangeiro e que passavam pela Catalunha, tais como carnes congeladas, leite condensado, açucar e café e que se virão em menor quantidade pelos portos do Levante e Andaluzia. Como a industria de guerra se desenvolveu, a produção não será diminuida. Os «stoks» de materias primas são suficientes para permitir pelo menos durante um certo tempo a construção acrescida de «tanks» e aviação.—(Havas)

SARAGOÇA, 19—(Dum enviado especial da Havas):

O avanço nacionalista recomeçou ao norte e ao sul, isto é, nas alas direita e esquerda. O exercito da Galiza, ao sul de Bonicarlo, avançou mais de 8 quilometros, ultrapassando a encruzilhada da estrada de Valencia a Barcelona com a de Peniscola e ocupando Tirig e Salsadella.

Na frente compreendida entre San Mateo e Benicarlo (de cêrca de 30 quilometros de comprimento), as tropas de Franco avançaram a meio da tarde uns 10 quilometros em profundidade a-pesar da resistencia encarniçada do inimigo.

No sector a noroeste de Tortosa, os legionarios da divisão do general Garcia Escamez marcham sobre Tortosa a cujos arrabaldes, da margem do Ebro, chegaram pelas 16 horas. As forças que se apoiam no Ebro conquistaram de manhã Chertat, Alfara e Regués e as que vêm de oeste apoderaram-se dos cumes da serra de Beceita, avançando mais de 12 quilometros para além das linhas de estabilização e operando a junção nas alturas de Restell com as forças de Valino, que avançam de Mas de Barberan.

A junção efectuada fecha completamente a bolsa das serras de Montenegrelo e Beceite impedindo a saida das forças inimigas que nela se encontram. Aquela bolsa representa uma superficie de 1.700 quilometros quadrados. As tropas do general Valino fizeram 500 prisioneiros. O numero total de prisioneiros é consideravel mas ainda não ha dados precisos a esse respeito.

Como o inimigo fugiu, devido á pressão das forças do general Valino, vindas de Vinaroz em direcção a Tortosa, os legionarios, que ocupavam a frente ao norte de Tortosa, viram assim o seu avanço facilitado ontem e ultrapassaram Aldover e Alfara, pelo que dominam actualmente as vertentes orientais da serra de Beceito.

Tortosa encontra-se actualmente ameaçada por três lados: ao norte, pela artelharia e pelos elementos ligeiros de infantaria que progridem na estrada de Cherta a Tortosa; a oeste, pelos legionarios que se dirigem para o sul, vindos de Alfara, e pelas forças do general Valino que se dirigem para o norte e que partiram de Mas de Barberan; ao sul, pela ala direita de Valino que, tendo partido de Mas de Enverge, progride ao longe do Ebro.

Tortosa é o centro dum semi-circulo, com menos de dez quilometros de raio, donde a artelharia de todos os calibres pode ser utilmente empregada.

Os nacionalistas já conquistaram a terça parte da provincia de Tarragona

SARAGOÇA, 19.—As tropas nacionalistas retomaram esta manhã a ofensiva nas provincias de Tarragona e Castellon.

Os correspondentes nacionalistas informam da frente de Tortosa que, depois de terem atravessado o rio Ebro, os nacionalistas cercaram completamente os destacamentos inimigos, a norte e a leste daquela cidade.

Ontem á noite, registaram-se 1.500 prisioneiros.

Encontra-se já em poder dos nacionalistas uma terça parte da provincia de Tarragona.

Na provincia de Castellon, as vanguardas nacionalistas encontram-se ás portas de Albocacer, 80 quilometros a leste de Teruel.—(D. N. B.).

O avanço no vale de Aran

BURGOS, 19—As colunas navarresas, que operam com base no desfiladeiro Bonaigue, ocuparam diversas aldeias, no vale de Aran, e a capital desta região.—(Havas)

Alarme em Barcelona

BARCELONA, 19.—Esta manhã, aviões nacionalistas tentaram baldadamente sobrevoar Barcelona. A's 10 e 30 as sereias deram o sinal de alarme, tendo os canhões anti-aereos começado imediatamente a fazer fogo e uma esquadrilha de aviões de caça levantou. Os aviões insurrectos não puderam sobrevoar a cidade e desapareceram em direcção a Maiorca. Durante um quarto de hora toda a circulação esteve interrompida em Barcelona.

Condenações por alta traição

BARCELONA, 19.—O tribunal especial pronunciou hoje 19 condenações á morte por alta traição.—(Havas).

Diplomata indesejavel

MEXICO, 19—O ministro dos Estrangeiros recebeu do governo de Venezuela uma nota declarando que o ministro do Mexico em Caracas não é considerado «personna grata». Este incidente é consequencia dum artigo considerado injurioso e publicado na Imprensa de Venezuela por aquele ministro por causa da recepção diplomatica dada em Caracas e a que assistiu um representante de Franco.—(Havas)

Vista geral de Tortosa, com as duas pontes sobre o Ebro, que tem a sua foz proximo desta cidade

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

Começou o julgamento de Codreanu

chefe do grupo «Guardas de Ferro»

Rei Carol da Romenia

BUCARESTE, 19—Começou ontem o conselho de guerra para julgamento de Codreanu, pelos ultrajes que dirigiu numa carta a Iorga, conselheiro real.

Quanto ás recentes prisões, ha duas categorias: 100 por posse ilegal de armas e 150 por distribuição de manifestos subversivos.—(Havas).

A acção do soberano romeno

PARIS, 19.—Comentando os acontecimentos da Romenia, «L'Epoque» escreve: «Tratava-se de saber quem mandava: o soberano ou Codreanu, o homem de Berlim. Qual o romeno, que ame a sua patria, ou o francês que ame a Romenia que não seja partidario da primeira solução? O perigo do «putsch» está afastado, mas não se julgue que os Guardas de Ferro disseram a ultima palavra. O rei Carol muito terá a fazer. A energia de que ele acaba de dar provas leva a esperar que saberá manter a ordem».

O «Petit Journal» diz: «Mais uma vez se provou que o rei Carol quere manter a completa independencia do seu país e lançar na sombra os agentes do nazismo».

L'Ere Nouvelle» escreve: «Que significa a agitação do partido dos Guardas de Ferro senão exactamente o mesmo que a agitação feita na Austria pelos nazistas depois, e mesmo antes, da morte de Dollfuss? Conhece-se o metodo: primeiramente—a propaganda; depois a sujeição. Para não ter que temer a sujeição é preciso deter imediatamente a propaganda. E foi isto que fez o rei Carol.»—(Havas).